

Aqui está a chave do seu gabinete; boa sorte!

Esta é a piada que se conta entre alguns colegas sobre a sua formação pedagógica, ou falta dela, no início da carreira. Apesar de anedótica, a situação não é fora da experiência académica comum, e não só em Portugal. Nesta comunicação apresentam-se as práticas de treino pedagógico de docentes do ensino superior em algumas instituições, nacionais e estrangeiras, bem como a percepção da utilidade deste treino. As práticas relatadas foram obtidas em entrevistas informais com colegas de várias proveniências. A faixa etária dos entrevistados situa-se entre os 40 e os 50 anos, estando representando um leque alargado de postos académicos. Não foi tentado um levantamento sistemático, nem uma análise profunda do sistema de ensino que enquadra cada caso, o que ultrapassaria o âmbito desta comunicação mas cujo interesse se anuncia. Em vez disso, este estudo inicial centra-se em colaboradores diretos que leccionam variadas disciplinas da área da física ao nível de licenciatura e pós-graduação.